



ATA - IPREV/PRESI/AESP

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 03 DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (IPREV-DF)

Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, às 15h, realizou-se de forma presencial e virtual por meio de transmissão ao vivo via canais da Secretaria de Economia do Distrito Federal/SEEC e do Iprev-DF no Youtube, a Terceira Audiência Pública Anual do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal (Iprev-DF), sob a presidência da Sr<sup>a</sup>. Raquel Galvão Rodrigues da Silva, estando presentes os seguintes participantes: o Sr. Luiz Gustavo Barreira Muglia, Diretor Jurídico; a Sra Célia Maria Ribeiro de Sales, Diretora de Administração e Finanças; o Sr. Paulo Henrique de Sousa Ferreira, Diretor de Previdência; o Sr. Thiago Mendes Rodrigues, Diretor de Investimentos; a Sra. Sylvania Neves Alves, Diretora de Governança, Projetos e Compliance; o Sr. Márcio Eduardo de Moura Aquino, Chefe da Controladoria e a Sra. Jucelina Santana da Silva, Chefe da Unidade de Atuária. A Audiência Pública Anual de Prestação de Contas dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) visa atender ao requisito do Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos RPPS (Pró-Gestão RPPS) e tem como objetivo fortalecer o diálogo com a sociedade civil e os segurados, sendo também um dos requisitos para a certificação, constando no Pilar de Governança Corporativa no Manual do Pró-Gestão. A Audiência terá o seguinte cronograma: 1. Abertura; 2. Exposição das áreas técnicas: 2.1. Relatório de Governança Corporativa; 2.2. Resultados da Política de Investimentos e 2.3. Avaliação Atuarial; 3. Perguntas e Respostas do público presente. **Item 1. Abertura da III Audiência Pública do Iprev-DF.** A abertura foi realizada pelo Mestre de Cerimônia, com o acompanhamento de intérprete de libras, que saudou a todos com boas vindas agradecendo a todos, informando os meios de divulgação da Audiência com vistas a possibilitar a participação da sociedade e apresentando as temáticas que serão abordadas, por meio da divulgação junto aos órgãos e entidades do Governo do Distrito Federal, nas redes sociais do GDF, no Sistema Eletrônico de Informações (SEI-GDF), grupos de whatsapp, Agência Brasília de Notícias e demais veículos de imprensa. Informou ainda da possibilidade da participação do público presente com perguntas as quais deverão ser efetuadas por meio escrito em material entregue na entrada do evento. Ressaltou que a participação da sociedade se dará por meio do Sistema de Ouvidoria PARTICIPA-DF, tanto pela internet quanto pela Central de Atendimento 162 para envio de perguntas, críticas e sugestões da população. Por conseguinte, passou a palavra para a **Diretora-Presidente Raquel Galvão Rodrigues da Silva** que agradeceu a todos os cidadãos pela participação por meio virtual nos canais do YouTube do Iprev e da Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal, em especial, registrou agradecimentos pela presença das autoridades e da Diretoria da Escola de Governo por ceder o espaço para que ocorresse o evento e apresentação da diretoria do Instituto. Explanou sobre a Audiência Pública como instrumento de democratização pública, transparência e publicidade dos atos públicos, em cumprimento a Lei Complementar nº 970/2020. Abordou a necessidade da realização de pelo menos uma audiência pública anual por parte do Iprev-DF, em atendimento ao Manual Pró-Gestão para exposição e debates sobre o Relatório de Governança Corporativa, os resultados da Política de Investimentos e aspectos relevantes da Avaliação Atuarial. Finalizando a apresentação inicial, passou a palavra para o Mestre de Cerimônia que prosseguiu com os agradecimentos nominais às autoridades presentes. **Item 2. Exposição das áreas técnicas. Primeiro Pilar "Relatório de Governança Corporativa".** A **Diretora de Governança, Projetos e Compliance, Sr<sup>a</sup> Sylvania Neves Alves** iniciou as apresentações esclarecendo que o objetivo da audiência é apresentar com a maior transparência as entregas e resultados obtidos durante o ano de 2023, oportunidade em que apresentou o mapa estratégico do Iprev-DF que está alinhado aos objetivos estratégicos por meio dos indicadores definidos com as diretorias. No tocante ao seu atingimento, exemplificando como entrega em 2023, a conquista do quadro próprio de servidores por meio do concurso público, buscando o aperfeiçoamento da gestão previdenciária dos Servidores do Distrito Federal. Apresentou ainda sobre os projetos estratégicos, no total de 53 dentre eles os que integram o

Plano Anual de Atividades pactuados junto ao Conselho de Administração, o resumo das entregas e respectivos objetos. Informou da ação de compliance desenvolvida dentro de macros processos das Diretorias de Investimentos e de Administração e Finanças. No tocante às ações de integridade, destacou as pílulas de integridade que visa disseminar conceitos e conteúdos voltados à ética e integridade fomentando as boas práticas no âmbito da Instituição, assim como as capacitações de turmas exclusivas dentro dessa temática. Evidenciou também as ações desenvolvidas na área de Tecnologia da Informação a exemplo: a readequação da infraestrutura da TI e cabeamento de rede comportar o aumento da demanda com os novos servidores da carreira de Analista Previdenciário, a instalação de mais uma sala técnica para aprimorar a centralização e gestão eficiente das demandas de rede e atuação da equipe no planejamento das contratações e aquisições de novos equipamentos de computadores. Procedeu com as informações com enfoque nos cursos efetuados dentro do cronograma de educação previdenciária durante o ano de 2023. Finalizada a apresentação e em prosseguimento ao pilar da Governança Corporativa, a palavra foi passada para o **Chefe da Controladoria, Sr. Márcio Eduardo de Moura Aquino** que iniciou saudando a todos, esclareceu sobre a exigência da realização da audiência pública no âmbito do Pró-Gestão como programa de certificação de boas práticas em RPPS. Apresentou a unidade da Controladoria dentro do organograma do Iprev, informando dos setoriais interno quais sejam: Controle de Riscos, Ouvidoria e Auditoria e Correição. Em relação a essa última, apresentou as competências quanto ao acompanhamento das demandas dos órgãos de controles, as análises e pronunciamento de conformidade dos termos e prorrogações dos contratos que envolvam as contratações do plano de aquisição estruturante que correspondem à modernização do parque tecnológico, gestão administrativa e manutenção e conservação dos imóveis e os relativos a serviços de natureza contínua, e também a prestação de contas anual. Posteriormente, apresentou uma planilha com as demandas da Controladoria-Geral do Distrito Federal, Tribunal de Contas do Distrito Federal e Secretaria da Previdência Social cujas providências foram cumpridas ou estão em fase de cumprimento, destacando ainda que no âmbito da Controladoria foram produzidos mais de 600 documentos. Explanou sobre o Plano Anual de Auditoria Interna onde é apresentado o acompanhamento bimestral da execução orçamentária e financeira cuja análise contribui para identificar eventuais distorções e correções, ocasião em que é efetuado uma apresentação e disponibilizada aos Conselhos Deliberativo e Fiscal a fim de acompanhar a gestão no âmbito orçamentário-financeiro. Abordou ainda sobre a auditoria especial no credenciamento dos fundos de investimentos em instituições financeiras com a emissão de relatório com recomendações, e também a auditoria de conformidade sobre os atos de concessão de aposentadorias e pensões em atendimento as exigências do Manual Pró-Gestão, com apresentação da matriz de recomendação. Elencou ainda sobre as auditorias externas e do Ministério da Previdência Social e os processos relativos a Correição. Por último, apresentou as premiações de excelência em controle interno efetuada pela CGDF em que premiou com selo bronze o Iprev. Seguidamente, apresentou as competências da Ouvidoria e o quantitativo de manifestações recebidas, respondidas e o tempo médio de resposta, apresentando ainda um panorama das manifestações subdividas por assuntos e tipo, cujas informações e resultados podem ser encontrados no site do Participa DF. Retratou os resultados alcançados com relação ao índice de satisfação cujo percentual foi comparado a meta 2023, demonstrando assim que o alcance foi superior. Apresentou slides com as premiações recebidas pela Ouvidoria com prêmio de melhores práticas em ouvidoria pública com o projeto "Transformando Reconhecimento em Excelência". O Iprev-DF também foi reconhecido pelo Prêmio ITA 2023 pela Controladoria-Geral do Distrito Federal por ter alcançado 100% na avaliação do Índice de Transparência do Distrito Federal (ITA). Finalizando a apresentação, explanou sobre a área de Controle de Riscos que desenvolve o trabalho de implantação da gestão de riscos corporativos com base nas boas práticas de Governança Corporativa. A área elaborou o Manual de Gestão de Riscos para subsidiar as áreas internas do Instituto no sentido de que pudessem desenvolver a Gestão de Riscos naquelas ações ou processos em que entendessem ser relevantes, com alta aderência da alta gestão. Foi apresentado planilha dos processos de riscos e suas respectivas áreas. Posteriormente passou-se para apresentação do **Segundo Pilar "Resultados da Política de Investimentos" pelo Diretor de Investimentos Sr. Thiago Mendes Rodrigues**. Apresentou a execução da política de investimentos 2023, cujo exercício fechou com rendimento de mais R\$ 593 milhões distribuídos no Fundo Solidário Garantidor-FSG, Fundo Capitalizado - FC, Fundo Financeiro - FF e a gestão da Taxa de Administração. Informou que o FSG é um fundo de solvência para o sistema do RPSS, enquanto que o Fundo Capitalizado é um fundo mais novo e tem como objetivo o ingresso das contribuições dos servidores que ingressaram no serviço público a partir de março de 2019. Já o Fundo Financeiro recebe as contribuições e paga as aposentadorias e pensões dos servidores que entraram no serviço público até março de 2019, enquanto que a Taxa de Administração custeia as

despesas administrativas do Iprev. Esclareceu que os Fundos que possui meta são o FSG e o FC cujas rentabilidades em 2023 foram respectivamente de 13,23% e 11,56%. Acrescentou que desde 2018 o Instituto não havia alcançado uma rentabilidade acima de 10%, ocasião em que foi apresentado uma planilha comparativa até o ano de 2023, decorrente da gestão e compromisso da equipe envolvida. Apresentou uma planilha detalhando a performance do Fundo Capitalizado, demonstrando que a rentabilidade mês a mês, a global e a rentabilidade total, ocasião em que esclareceu que foi positiva em todos os meses do ano. A meta anual era de 7,63 e que foi batida. Após apresentou um gráfico com o acumulado da rentabilidade e da meta do Fundo, demonstrando bons resultados. O Fundo Solidário Garantidor é mais exposto e acompanha o mercado na sua oscilação, cujo principal desafio pela equipe foi mitigar efeitos negativos e potencializar os efeitos positivos, cujos ativos financeiros aplicados no início do ano foi de 3 bilhões e 600 e finalizou com 4 bilhões 191 milhões. A meta era de 5,6% e foi fechado o ano com 13,23%. Também foi apresentado o acumulado da rentabilidade e da meta do Fundo o qual houve boa dinâmica na meta estabelecida. Após, foi demonstrado por meio de planilha com a carteira de imóveis sob a Gestão do FSG composto por casas, galpões, apartamentos. Destacou que para 2023 está prevista a incorporação da gleba no setor Jockey Clube ao projeto do bairro do Setor Jockey o qual foi demonstrado por meio de slide o desenho do projeto, que visa a transformação da gleba em seis terrenos e está em fase de tratativas com a Terracap. Finalizou a apresentação informando que todas as informações apresentadas e outras encontram-se na página do site do Iprev-DF na aba investimentos. Em prosseguimento às apresentações, a **Diretora de Administração e Finanças Sr<sup>a</sup> Célia Maria Ribeiro de Sales** sobre a força de trabalho, as receitas, a execução orçamentária e financeira, e a conciliação bancária e investimentos. Explanou sobre a força de trabalho no Instituto, com o quantitativo total de servidores (comissionados sem vínculo, efetivos com e sem cargo comissionado, requisitados do GDF e da União e por convênio) totalizando 137 servidores em 2023. No tocante a receitas foi apresentado as quatro unidades gestoras - UG, sendo da Taxa de Administração 320.201, Fundo Solidário Garantidor 320.202, Fundo Financeiro 320.203 e Novo Fundo Capitalizado 320.206. Esclareceu que a Taxa de Administração é utilizada para manutenção do RPPS e os recursos alocados são da fonte 280 oriundos do repasse do Fundo Financeiro e do Fundo Capitalizado no percentual de 0,5% da arrecadação da contribuição previdenciária do exercício anterior. Já o Fundo Solidário Garantidor destina-se a formação de patrimônio e constitui em um fundo de solvência para a garantia do pagamento dos benefícios atuais e futuros dos servidores efetivos vinculados ao Fundo Previdenciário do RPPS, tendo seu patrimônio composto de recursos financeiros antes vinculados ao Fundo Previdenciário DFPREV, imóveis, ações do BRB e outros direitos e bens que venham a ser direcionados para essa finalidade. Quanto ao Fundo Capitalizado, é um fundo destinado aos servidores que ingressaram no serviço público no GDF a partir de 1º de março de 2019 e o pagamento desses benefícios previdenciários tem como limite o teto do INSS e é facultada a adesão à previdência complementar. O referido Fundo possui atualmente 1 aposentado e 8 pensionistas. No tocante as Receitas, foi apresentado o relatório discriminado por grupo de UGs contendo as receitas e os valores totais. Quanto a execução orçamentária é apresentado as despesas e os valores executados. Por último, foi apresentado sobre a conciliação bancária e investimentos das contas correntes consolidado por UG, assim como a conta de investimentos. Encerrando as apresentações do segundo pilar, passou-se a palavra para o **Diretor de Previdência Sr. Paulo Henrique de Sousa Ferreira** apresentou alguns dados relativos à atividade exercida dentro da Diretoria de Previdência do quantitativo de segurados do RPPS, os benefícios previdenciários, a prova de vida e a compensação previdenciária. Em prosseguimento, apresentou planilha com o quantitativo de segurados do Fundo Financeiro destinado ao pagamento de benefícios previdenciários aos segurados que tenha ingressado no serviço público distrital até 28/02/2019. Assim, até o final do exercício de 2023, o quantitativo de servidores ativo era de 66.545, o de servidores aposentado de 60.921 e de pensionista é de 16.333, cujo quantitativo foi comparado ao do ano de 2022, ocasião em que demonstrou uma redução do quantitativo de -3.218 em relação aos servidores ativos e o aumento de servidores aposentados e pensionistas no percentual de 3% e 2% respectivamente, demonstrando que nesse fundo, o número de servidores ativos segurados ativos tendo a diminuir considerando que não há mais ingresso de servidores ativos, apenas acréscimo de benefícios previdenciários de aposentados pensionistas. A título de demonstração foi apresentado um gráfico em que as curvas relativas aos segurados ativos e as de aposentados e pensionistas estão quase se encontrando. Assim, ao final só haverá pagamento de benefícios de aposentadoria e pensão nesse fundo. Já no Fundo Capitalizado, onde existe o ingresso de servidores distritais a partir de 1º de março de 2019, ao final de 2023 o quantitativo de servidores ativos era de 10.599, 1 único aposentado e 8 pensionistas. Fazendo um comparativo com o ano de 2022 houve um aumento de 3.174 segurados ativos, não havia aposentado e o aumento de 2

pensionistas. Em prosseguimento, esclareceu que com o advento da Emenda Constitucional 103 de 2019, é oferecido dois tipos de benefícios: aposentadorias aos segurados ativos e pensão por morte aos dependentes dos segurados que falecem quais sejam: aposentadoria compulsória por invalidez a permanente; aposentadoria compulsória por idade; aposentadoria voluntária por idade e tempo de contribuição; aposentadoria voluntária por idade; aposentadoria especial do professor e aposentadoria especial nos casos previstos em lei complementar federal, nos termos do art. 40, §4º, da Constituição Federal. Em relação a pensão por morte será concedido aos dependente (s) dos segurados ativo ou aposentado em caso de falecimento. No tocante à concessão de benefícios previdenciários no Iprev, foi demonstrado por meio de planilha o quantitativo concedido no ano de 2023 foi de 2.638 concessões de aposentadorias e 574 de pensão, havendo um decréscimo de -3,65% e -6,67% comparado ao ano de 2022. Em prosseguimento à apresentação, foi apresentado sobre a prova de vida que tem como principal objetivo evitar fraudes e pagamentos indevidos após o óbito do beneficiário. No ano de 2023 foram realizadas 59.047 prova de vida de um total de 68.304 beneficiários, ficando pendentes 8.963 pessoas que será continuidade em 2024, enquanto outras 294 tiveram o pagamento cessado definitivamente sendo que desse quantitativo 285 tiveram como motivo o falecimento do beneficiário. Assim, com a prova de vida o governo conseguiu impedir a continuidade do pagamento indevido possibilitando o retorno de R\$ 2,8 milhões aos cofres públicos. A título elucidativo, foi demonstrado planilha mensal com o quantitativo da realização da prova de vida e a modalidade em que se deu (atendimento direto no BRB, pelo Iprev por meio de carta e visita, App BRB). No tocante à compensação previdenciária foi apresentado que esta é o ajuste de contas entre o Regime Geral de Previdência Social - RGPS e os Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS e entre os Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS que assumiram pagamentos integrais de benefícios a servidores que se utilizaram tempo de serviço/contribuição cujo recolhimento das contribuições foi realizada para o INSS ou para outro RPPS, cuja compensação entre regimes próprios teve início a partir do ano de 2021. Foi apresentado planilha a fim de demonstrar os valores de crédito, débito e recebido mês a mês da compensação do RGPS X RPPS do DF cujo valor recebido, debitado o valor devido foi no total de R\$ 383.124.800,33 (trezentos e oitenta e três milhões, cento e vinte e quatro mil e oitocentos reais e trinta e três centavos). Já a compensação feita entre Regimes Próprios, o valor total recebido foi de R\$ 473.605,29 (quatrocentos e setenta e três mil seiscentos e cinco reais e vinte e nove centavos). Em relação a última apresentação do **Terceiro Pilar da Governança Corporativa: "Avaliação Atuarial"** foi apresentado pela **Chefe da Unidade de Atuação Srª Jucelina Santana da Silva**. Iniciou abordando de forma sucinta a definição da avaliação atuarial como sendo o processo pelo qual se identifica quais os compromissos da entidade e de seus segurados em relação aos benefícios e quais os recursos necessários para garanti-los. Apresentou gráfico sobre as provisões matemáticas do Plano Previdenciário fundo em Capitalização, cujo valor na data base da reavaliação atuarial apresentava o montante de R\$ 429 milhões, sendo o patrimônio para cobertura das obrigações desse passivo atuarial no montante de R\$ 830 milhões atestando que tal fundo apresentou um superávit atuarial igual a R\$ 401 milhões. Quanto ao Plano Financeiro, fundo em Repartição, apresentava o montante de R\$ 158 bilhões, sendo o patrimônio para cobertura das obrigações desse passivo atuarial no montante de R\$ 685 milhões atestando que o referido fundo apresentou um déficit atuarial igual a R\$ 157 bilhões, conforme demonstrado em planilha apresentada. No tocante a variação do resultado versus a situação do plano, em relação as alterações da reavaliação atuarial realizada em 2023 para a realizada em 2024, houve um aumento de 65% nas provisões matemáticas devido a novas concessões de benefícios, entrada de servidores com tempo de serviço passado e atualização das taxas de juros de desconto atuarial. Foi apresentado em gráfico a situação do Plano e verificado um crescimento financeiro positivo que representa 41,42% da folha de remuneração de contribuição dos servidores ativos. Já quanto o Plano Financeiro, em relação as alterações da reavaliação atuarial realizada em 2023 para a realizada em 2024, houve um aumento de 5,85% nas provisões matemáticas devido a novas concessões de benefícios, aumento do salário médio acima da inflação do período, indicando possível reajuste acima da inflação e atualização das taxas de juros de desconto atuarial. Ao demonstrar por meio de gráfico, verificou-se que o Plano Financeiro na data base da reavaliação atuarial apresenta um resultado financeiro negativo representando 52,79% da folha de remuneração de contribuição dos servidores ativos. Quanto ao Plano Previdenciário, apresentou-se a tabela relativo à sensibilidade da taxa de juros, cujo estudo demonstrou-se que ao elevar a taxa de juros de 2,50% para 3% no plano previdenciário, ocorre uma redução do passivo atuarial em cerca de 52%, confirmando que quanto mais jovem a massa segurada maior é a sensibilidade à taxa de juros, devido a duração do plano. Já quanto ao Plano Financeiro, observou que ao aumentar a taxa de juros de 2,50% para 3% ocorre uma redução do passivo atuarial em cerca de 9% constatando que para

uma massa segurada madura, a sensibilidade à taxa de juros é menor. Passando para a evolução das receitas e despesas do Plano Previdenciário, as contribuições atualmente vertidas ao Iprev para o Plano Previdenciário, somam 42,00% (14,00% para o servidor e 28,00% para o Distrito Federal). Concluiu-se que a situação atuarial e financeira desse Plano em 31 de dezembro de 2023 apresenta-se de forma superavitária, recomendando manter o patamar contributivo atual. Já em relação ao Plano Financeiro, a evolução das receitas e despesas demonstrou-se deficitária, e por ser um plano fechado, as despesas previdenciária evoluirão gradativamente e a receita reduzirá havendo a necessidade de aumento de participação financeira do Distrito Federal, haja visto que o número de participantes ativos tende a reduzir e o de aposentadorias e pensões aumentar. Contudo, ressaltou que um segundo momento, esses gastos começarão a reduzir, fazendo com que o custo previdenciário passe a ser decrescente, reduzindo gradativamente até a completa extinção do grupo. Finalizando a apresentação, explanou sobre a validação dos parâmetros, o valor presente de compensação previdenciária, no decorrer dos últimos 3 anos vem aprimorando as projeções apresentadas de cada, ou seja, em 2021 a compensação foi projetada com base nas informações e ajustes prudenciais. Já em 2022, os valores foram projetados com base no executado e ajuste prudencial e em 2023 com dados analíticos de pagamentos executados do Compreve, a receber e a pagar, com a base de dados da Avaliação Atuarial 2024. Após finalizada a explanação, o Mestre de Cerimônia agradeceu a todos os diretores e chefes de unidades. Ressaltou que a participação da sociedade se dará por meio do Sistema de Ouvidoria PARTICIPA-DF, tanto pela internet quanto pela Central de Atendimento 162 para envio de perguntas, críticas e sugestões da população. Passou para o **último item da apresentação: Perguntas e Respostas do público presente.** Foi efetuada a leitura pelo Mestre de Cerimônia da primeira pergunta do público presente: **Pergunta 1. Anteriormente, foi adotada como premissa na avaliação atuarial que os recursos do Fundo Constitucional fossem utilizados para pagar inativos da saúde e educação seriam recursos previdenciários. Nas últimas avaliações esse entendimento mudou? Tal premissa foi superada?** A palavra foi passada para a Chefe da Unidade de Atuária responder, que esclareceu que o Fundo Constitucional do Distrito Federal - FCDF assim como o Fundo Solidário Garantidor não possui previsão atuarial visto que não há contribuições de ativos e inativos. O valor do FCDF é um ajuste financeiro para pagamento de benefícios e com isto não entra no fluxo atuarial. **Pergunta 2. Acerca do Fundo Constitucional, há previsão para elaborar uma avaliação atuarial no que tange naturalmente as receitas e despesas previdenciárias, servidores da segurança pública a respeito da controvérsia entre a União e o DF relativo à gestão dos recursos do FCDF?** Em continuidade, a Chefe da Unidade de Atuária ressaltou que não há previsão de avaliação atuarial visto que o FCDF, não tem relação atuarial, ou seja não há contribuição previdenciárias vinculadas a segurados. Com relação aos servidores da segurança pública esclareceu que não são segurados RPPS do Distrito Federal. Em relação a controvérsia entre a União e o DF, quanto a gestão do FCDF, informou tratar-se decisão política, optando por não se manifestar. **Pergunta 3. No processo TCDF 2510/2016 alertou o GDF e a CLDF para que adotem providências para evitar ou mitigar contexto fiscal desfavorável ao DF haja vista projeções de déficits anuais crescentes para o RPPS/DF até 2040. Que medidas têm sido adotadas nesse sentido?** A Chefe da Unidade de Atuária informou que o RPPS está em déficit e que a primeira ação do RPPS para mitigar os risco foi implantação da segregação de massa, em 2019 e a da Previdência Complementar, é sabido que no plano de Financeiro, contava-se com 3 ativos, para pagar um inativo, e que esta relação já não existe mais e a tendência é diminuir, o informou que o plano financeiro trabalha com fluxo de caixa, onde as contribuições que entram pagam os inativos, em 2019 com a implantação do DFPrev-Com, o RPPS, segregou a massa, com isto tem se um Plano Financeiro fechado, que com o decorrer do tempo chegará ao seu máximo previsto para 2039, e começará a decair, vindo a se extinguir em 2098, já o Plano Capitalizado tende a aumentar, e a reposição de 3 para 1, ocorrerá com o capitalização financeira, onde o investimento buscará, esta diferença de rendimento para compensar a falta de ativos, ressaltou sobre a importância de acompanhar a rentabilidade do plano capitalizado. Acrescentou que internamente a gestão vem buscando melhorias na base de dados, aprimoramento dos parâmetros como o da compensação previdenciária e finalizou informando que a gestão buscará no mercado e junto ao Ministério da Previdência modelos para de melhores práticas. Após finalizada as perguntas e respostas a palavra foi passada para a **Diretora-Presidente, Sr<sup>a</sup> Raquel Galvão Rodrigues da Silva** para as considerações finais, ocasião em que agradeceu a apresentação de todos os diretores e chefes de unidade bem como aos que acompanharam a transmissão, ao tempo em que esclareceu que no tocante ao concurso público do Iprev, o Instituto adotou todas as providências necessárias ao chamamento até a posição da 65<sup>a</sup>. Esclareceu ainda sobre a transferência oriunda do Fundo Constitucional. Ressaltou que o Iprev se coloca à disposição para esclarecimentos de dúvidas por meio do

canal do Participa DF. Informou ainda as redes sociais do Iprev no canal do Iprev pelo youtube para acompanhar todas as postagens, instagram e linkedin. Agradeceu a presença de todos e, nada mais havendo a ser tratado, declarou encerrada a Terceira Audiência Pública do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal. Eu, Ana Paula Nogueira Soares Malheiros Lisboa da Silva, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros da Diretoria Executiva.

Assinaturas:

RAQUEL GALVÃO RODRIGUES DA SILVA

Diretora-Presidente

PAULO HENRIQUE DE SOUSA FERREIRA

Diretor de Previdência

SYLVIA NEVES ALVES

Diretora de Governança, Projetos e Compliance

THIAGO MENDES RODRIGUES

Diretor de Investimentos

CÉLIA MARIA RIBEIRO DE SALES

Diretora de Administração e Finanças

LUIZ GUSTAVO BARREIRA MUGLIA

Diretor Jurídico



Documento assinado eletronicamente por **JUCELINA SANTANA DA SILVA - Matr.0282203-2, Chefe da Unidade de Atuária**, em 20/01/2025, às 11:48, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr.0283987-3, Diretor(a)-Presidente**, em 20/01/2025, às 12:12, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **CELIA MARIA RIBEIRO DE SALES - Matr. 0275404-5, Diretor(a) de Administração e Finanças**, em 21/01/2025, às 10:58, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **LUIZ GUSTAVO BARREIRA MUGLIA - Matr.0283918-0, Diretor(a) Jurídico(a)**, em 22/01/2025, às 09:33, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **PAULO HENRIQUE DE SOUSA FERREIRA - Matr.0271291-1, Diretor(a) de Previdência**, em 22/01/2025, às 18:35, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO MENDES RODRIGUES - Matr.0283130-9, Diretor(a) de Investimentos**, em 05/02/2025, às 15:34, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **SYLVIA NEVES ALVES - Matr.0281972-4, Diretor(a) de Governança, Projetos e Compliance**, em 05/02/2025, às 16:45, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)  
[acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)  
verificador= **160992146** código CRC= **CAF90178**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"  
SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 -  
Telefone(s): 3105-3402  
Sítio - [www.iprev.df.gov.br](http://www.iprev.df.gov.br)